

MPF aciona Justiça e pede suspensão de aumento do etanol na gasolina

Category: BRASIL, ECONOMIA, GERAL

escrito por Maria Luiza | 24 de julho de 2026



O Ministério Público Federal (MPF) acionou a Justiça Federal em Minas Gerais pedindo a suspensão da decisão do governo federal que elevou o aumento da mistura do etanol na gasolina de 30% para 32%.

A medida foi aprovada na última terça-feira (14) pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) e, segundo o Ministério de Minas e Energia, considera a volatilidade do petróleo no mercado internacional.

A decisão será implementada em 1º de agosto, com vigência por 180 dias e possibilidade de prorrogação, uma única vez, por igual período.

Segundo o MPF, o objetivo do ingresso da ação civil pública é interromper a mudança “até que estudos técnicos comprovem que o novo combustível é seguro para os veículos que circulam no país, garantindo a proteção dos consumidores e a transparência nas políticas energéticas”.

O órgão afirma ainda que a alteração foi aprovada “sem a devida análise de impacto e sem demonstrar cientificamente a viabilidade da medida para a frota nacional”.

Como argumento, o MPF defende que o Executivo utilizou pesquisas feitas para a mistura anterior de 30% para tentar validar o novo percentual, com base na margem de tolerância de 2% adotada nos ensaios.

Para o órgão, os estudos não tiveram como objetivo validar, de forma específica, a adoção permanente da mistura E32 como um novo padrão obrigatório nacional.

A ação destaca ainda que o aumento na mistura “desconsidera a variedade tecnológica da frota brasileira e transfere para o cidadão o risco de eventuais problemas mecânicos”, se baseando na preocupação demonstrada pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Em nota, o procurador da República Cleber Eustáquio Neves, autor da ação, defendeu que a administração deve ser responsável por suas decisões regulatórias.

“O Estado brasileiro não pode impor à coletividade a utilização de combustível com composição diversa sem demonstrar, de forma clara, objetiva e tecnicamente consistente, que a medida foi precedida de estudos suficientemente abrangentes”, afirmou.

Perícia técnica

Além da suspensão, o MPF também pede que a Justiça determine a realização de uma perícia técnica independente para avaliar os riscos reais aos motores e ao ecossistema, além de garantir a obrigação da União adotar um protocolo rígido para futuras alterações nos combustíveis, “incluindo a realização de testes de longa duração e a divulgação transparente de todos os dados científicos”.

Fonte: cnnbrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/07/2026/09:21:16

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com